

## **Anomia Institucional e a Violência Criminosa nas Comunidades Pesqueiras**

*João Pedro Gomes Timóteo, Geraldo Márcio Timóteo, Vitor de Moraes Peixoto,*

A violência criminosa é um dado real em todo Brasil, principalmente em comunidades de baixa renda. Deste modo, este estudo parte da hipótese de que as comunidades de pescadores, por seu baixo nível de renda (renda média de 200 reais por mês) estão mais vulneráveis à criminalidade. O Projeto se insere como parte do “Projeto de Educação Ambiental – PESCARTE”, que atua em comunidades pesqueiras residentes nas áreas de influência das atividades da Petrobrás na Bacia de Campos, e visa o fortalecimento da organização comunitária, como proposta de geração de trabalho e renda. O objetivo inicial deste projeto é realizar um aprofundamento teórico sobre a questão da violência criminosa, tendo como suporte analítico a teoria da anomia institucional e, em menor escala, da teoria da desorganização social. Segundo a teoria da anomia institucional a sociedade cria metas econômicas e não econômicas que o indivíduo é incentivado a cumprir, porém, esta mesma sociedade não oferece as oportunidades necessárias para que essas metas sejam alcançadas de forma legítima, levando o indivíduo a procurar métodos ilegítimos e muitas vezes violentos para alcançá-las. Por sua vez, a teoria da desorganização social postula que os desarranjos no funcionamento institucional, proveniente de mudanças bruscas na organização desta sociedade ou da decadência da mesma, geram efeitos negativos na sociedade, ajudando a criar os processos que levam o indivíduo aos métodos ilegítimos de avanço individual. Com o objetivo de analisar os dados sobre criminalidade nas comunidades de pescadores artesanais, o presente projeto fará uso da compilação de dados de fontes primárias, obtidos através de informações oficiais das instituições de segurança públicas, e de dados de fontes secundárias, como pesquisas prévias sobre o tema realizadas nestas comunidades ou nas regiões onde elas se encontram. Desta forma são esperados que os dados corroborem com a hipótese do estudo que afirma que a criminalidade está presente de forma expressiva nestas comunidades, e de que as instituições que procuram coibir estas formas ilegítimas de alcanças as metas criadas pela sociedade, como o estado e as forças da própria estrutura social da comunidade, não conseguem agir efetivamente, tendo como seu resultado a criação e expansão da criminalidade nestas regiões.

Palavras chave: Pescadores artesanais, Violência criminosa, Anomia Institucional.

Instituição de fomento: UENF/ Petrobras/ IBAMA.